

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA DE LATIM A

10º e 11º ANOS

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Literaturas

Autoras:

Isaltina Figueiredo Martins (Coordenadora)
Maria Margarida Brandão Gomes da Silva

Homologação

31/08/2005

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	4
I. Finalidades	4
II. Objectivos	4
III. Competências a desenvolver	5
IV. Sugestões metodológicas gerais	5
V. Apresentação dos conteúdos programáticos	7
VI. Recursos	9
VII. Avaliação	11
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	13
Módulo 1 A presença clássica na actualidade (10º Ano)	13
1. Competências a desenvolver	13
2. Objectivos da aprendizagem	13
3. Temas e Conteúdos	14
4. Sugestões metodológicas	15
5. Avaliação	16
Módulo 2 Da Roma do Palatino ao domínio da Itália (10º Ano)	17
1. Competências a desenvolver	17
2. Objectivos da aprendizagem	17
3. Temas e Conteúdos	18
4. Sugestões metodológicas	18
5. Avaliação	20
Módulo 3 Religião e vida em família (10º Ano)	21
1. Competências a desenvolver	21
2. Objectivos da aprendizagem	21
3. Temas e Conteúdos	22
4. Sugestões metodológicas	22
5. Avaliação	23
Módulo 4 A educação e o ensino. A organização social (11º Ano)	24
1. Competências a desenvolver	24
2. Objectivos da aprendizagem	24
3. Temas e Conteúdos	25
4. Sugestões metodológicas	25
5. Avaliação	26
Módulo 5 O <i>negotium</i> e o <i>otium</i> (11º Ano)	27
1. Competências a desenvolver	27
2. Objectivos da aprendizagem	27
3. Temas e Conteúdos	28
4. Sugestões metodológicas	29
5. Avaliação	30
Módulo 6 Expansão e alargamento do império. A romanização da Hispânia. A herança clássica em território português (11º Ano)	31
1. Competências a desenvolver	31
2. Objectivos da aprendizagem	31
3. Temas e Conteúdos	32
4. Sugestões metodológicas	32
5. Avaliação	33
BIBLIOGRAFIA	34

INTRODUÇÃO

O Programa de **Latim A** para o Ensino Recorrente de nível secundário de educação insere-se no contexto da Reforma do Ensino Secundário e pretende ser um contributo para o “desenvolvimento integral do ser humano”, indo ao encontro do que se afirma no preâmbulo da Portaria que institui o regime de organização, funcionamento e avaliação deste nível de ensino: “os indivíduos adultos devem desenvolver as suas competências no sentido de melhorar as suas qualificações culturais, técnicas, profissionais e pessoais, de forma a tornarem-se participantes activos no desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade em que estão inseridos.”

A disciplina de Latim é, pela especificidade da sua natureza (contacto com um passado cujos valores humanos são permanentes, reflexão sobre a língua que obriga a uma melhor estruturação do pensamento e reforça a competência comunicativa, uma análise e uma reflexão que permitem o relacionamento de culturas e saberes), um pilar importante nessa construção do ser integral. Procura, deste modo, corresponder a uma “vertente de educação de adultos”, no Curso Geral de Línguas e Literaturas, e constituir “uma resposta adequada de formação para aqueles que dela não usufruíram em idade própria ou que não a completaram.”

O Latim desempenha, pois, uma função estruturante e impõe-se como uma disciplina fundamental para um melhor conhecimento e utilização da língua materna e, de um modo geral, para a compreensão das línguas e literaturas modernas, para o alargamento e aprofundamento dos conhecimentos histórico-culturais, tanto para quem pretende prosseguir estudos como para quem deseja apenas concluir o 12º Ano.

Valorizámos, assim, a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

I. FINALIDADES

São Finalidades desta disciplina:

- Contribuir para a compreensão da génese da cultura ocidental.
- Proporcionar um melhor entendimento de elementos que estruturam a cultura portuguesa.
- Contribuir para a salvaguarda da identidade nacional e do património linguístico.
- Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à reflexão linguística.
- Reforçar a competência comunicativa, nomeadamente no português escrito.
- Fomentar, pelo enriquecimento da linguagem, uma melhor expressão do pensamento.
- Reforçar, pelo confronto do presente com o passado, a consciência da perenidade de valores humanos.
- Contribuir para uma reflexão mais profunda sobre valores como cidadania, tolerância e diálogo intercultural.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano.

II. OBJECTIVOS

São Objectivos desta disciplina levar o aluno a:

- Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas.
- Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental.
- Relacionar aspectos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica.
- Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado.
- Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe.
- Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Conhecer a estrutura da língua latina.
- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.
- Reflectir sobre a mensagem que o texto veicula.
- Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua actualidade.

III. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Tendo em vista a consecução dos objectivos definidos, entende-se que o aluno de Latim deverá desenvolver capacidades e conhecimentos que o levem a adquirir as seguintes **competências**:

- Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.
- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Observação reflectida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes.
- Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita.
- Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.
- Aprendizagem individual, organização do trabalho e gosto pela pesquisa.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Transferência e inter-relação dos saberes.
- Observação crítica da realidade social e cultural.

IV. SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

O processo de ensino/aprendizagem deve ter em conta a aplicação de métodos e técnicas que despertem o gosto pelo saber, o desejo de mudança, a motivação para uma aprendizagem contínua.

Para a concretização dos objectivos programáticos devem ser usadas estratégias adequadas a cada situação concreta e que sejam motivadoras de novas aprendizagens.

Cabe ao professor orientar o aluno na aquisição de novos conhecimentos através da análise e da reflexão e a partir dos conhecimentos já obtidos.

A progressiva aquisição de conhecimentos tem por base a retenção da informação, suporte cognitivo que deve ser sustentado por processos adequados de memorização.

Com base nestes pressupostos, que metodologias utilizar na disciplina de Latim?

Embora o professor deva ter em conta a especificidade dos alunos deste curso e adaptar a ela metodologias pertinentes, apontam-se algumas linhas gerais:

- Apelar constantemente à observação e à actividade indutiva do aluno.
- Partir do presente para o passado, levando os alunos a observar a realidade circundante e a verificar nela a presença frequente de elementos da cultura greco-latina.

- Utilizar a informação fornecida pelos diversos meios de comunicação para construir novos conhecimentos.
- Tirar partido das novas tecnologias como processo de recolha de informação e de construção de materiais de ensino/aprendizagem.
- Partir de conhecimentos anteriores para a aquisição de novos conhecimentos.
- Relacionar os conhecimentos adquiridos com os saberes que o aluno já possui de outras disciplinas, nomeadamente Português, Geografia e História, numa perspectiva de transversalidade.
- Conduzir o aluno a estabelecer constantemente uma aproximação entre a língua latina e a língua portuguesa, numa relação de compreensão de e entre os dois sistemas linguísticos.
- Estimular e conduzir o aluno a “aprender a aprender”, através da formulação de problemas e sua resolução:
 - pela análise do problema
 - pela formulação de hipóteses
 - pela reflexão sobre as hipóteses formuladas
 - pela selecção
 - pela execução
 - pela avaliação
 - pela transferência da aprendizagem adquirida para outras situações semelhantes.
- Promover tarefas que levem o aluno a organizar os seus próprios esquemas conceptuais, numa atitude de construção progressiva do conhecimento.
- Levar o aluno a organizar um suporte cognitivo progressivamente enriquecido pela memorização de conceitos estruturantes de diversas situações de aprendizagem.
- Ter sempre presente a relação do texto em estudo com o seu contexto, e a organização de elementos prévios que permitam a sua compreensão.
- Explorar o texto na reciprocidade língua e cultura, tendo em conta um enriquecimento paralelo.
- Ler o texto de forma funcional, partindo da apreensão do sentido global para a compreensão de aspectos particulares.
- Aliar à exploração ideológica a explicitação das estruturas gramaticais necessárias à compreensão do texto.
- Partir do texto e da sua compreensão para a análise da frase e dos seus constituintes.
- Passar da frase para a palavra, especificando questões gramaticais pertinentes.
- Explorar o vocabulário do texto, alargando o seu campo de aplicação e relacionando-o com a língua portuguesa.
- Enriquecer o vocabulário através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas ou com outras áreas do saber como a arte, a filosofia, o direito, as ciências, a medicina, etc..
- Levar o aluno a expressar, numa tradução literal, correcta e inteligível, a mensagem do texto.
- Estimular e conduzir o aluno a uma tradução elaborada.

- Estabelecer, eventualmente, a comparação com outros níveis de tradução possíveis.
- Introduzir o uso do Dicionário ou no final do 10º Ano ou no início do 11º Ano. É nessa altura que o aluno, possuindo os conhecimentos gramaticais básicos, está apto a recorrer ao dicionário como meio auxiliar de apoio, depois de percorridos os outros recursos.
- Organizar materiais/exercícios diferentes e variados:
 - para a consolidação das estruturas gramaticais;
 - para o enriquecimento lexical;
 - para a relação etimológica e semântica;
 - para a sistematização de conteúdos de língua e de cultura;
 - para o relacionamento com a cultura portuguesa, nomeadamente a língua e a literatura;
 - para exercitação da memória;
 - para aplicação em novas situações.
- Procurar servir-se de auxiliares diversificados, nomeadamente livros, diapositivos, mapas, vídeos, pesquisas na Internet, para motivação, ilustração, síntese e/ou alargamento de conhecimentos.
- Recorrer à leitura de textos latinos traduzidos.

V. APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Programa tem como tema geral “Do Presente ao Passado”, numa atitude de busca das nossas raízes através do estudo dos textos.

No início do ano lectivo, torna-se necessário fazer uma sensibilização para a disciplina visto tratar-se de uma língua clássica, não falada, com características específicas. Simultaneamente, será oportuno um diagnóstico de conhecimentos de língua materna e de cultura para a planificação das actividades. Assim, procurar-se-á, numa primeira sequência, chamar a atenção para a presença do latim e da cultura clássica no mundo moderno, apelando aos conhecimentos dos alunos e à observação do meio envolvente.

Constitui esta introdução, também, uma oportunidade para rever noções essenciais da história de Roma, do mapa da Itália e do Mediterrâneo; será igualmente aproveitada para rever e consolidar noções elementares de gramática da língua portuguesa.

Partir do presente para o passado poderá ser uma estratégia eficaz, uma forma de introduzir conhecimentos novos tendo por base o já conhecido. Assim, ao constatar-se a presença e a influência da cultura greco-latina em diversas manifestações da nossa vivência diária, será oportuno recordar alguns mitos e lendas que continuam, também, a fazer parte das nossas referências culturais, quer a nível literário, quer no uso quotidiano, em textos jornalísticos ou na conversação corrente.

Dá-se início, então, ao estudo da língua latina com textos que falam daqueles mitos mais conhecidos, que contam pequenas histórias com as quais se procurava explicar, muitas vezes, o desconhecido, desde os fenómenos da natureza a aspectos do comportamento humano.

Indicam-se, a título de exemplo, alguns desses mitos, podendo, no entanto, a selecção ser feita a partir destes ou de outros aqui não incluídos.

Do mito se parte para a fundação de Roma, onde lenda e história se interpenetram.

A fundação de Roma, seguida de uma perspectiva do alargamento da cidade para fora das muralhas, numa expansão da sua cultura a toda a Península Itálica, é a sequência que nos leva ao conhecimento de alguns aspectos da vida dos Romanos.

Religião e culto estão na base da cidade e do seu desenvolvimento e a família é a estrutura primeira da sociedade.

Aprofundamos, de seguida, o conhecimento do homem romano, da sua organização social, do seu percurso de vida, das suas relações com outros povos e culturas.

E, regressando ao presente, observamos os vestígios arqueológicos que testemunham a passagem daquele povo pela Península Ibérica e reflectimos sobre a herança máxima que nos legou — a Língua e a Cultura.

Não se pretende, no tratamento destes temas, um grande desenvolvimento, mas apenas noções fundamentais, conceitos básicos que permitam o conhecimento e a compreensão de um povo que falou uma língua, que nos é transmitida através de textos que reflectem a sua cultura.

Mas só podemos estudar as questões culturais numa interligação com a língua, veículo de transmissão dessa cultura. Se a língua é a expressão de um povo, só através dela se pode chegar ao conhecimento da cultura desse povo.

A língua é, pois, o principal objecto de estudo. Por isso, todo o Programa assenta no estudo de textos latinos, literários ou não literários.

Indicam-se alguns autores em cujas obras é possível encontrar textos que respondam aos temas propostos e que devem ser seleccionados de acordo com a progressão da aprendizagem da língua. Os textos poderão ser apresentados quer com adaptações, quer com notas adequadas, quer acompanhados de tradução ou apenas em tradução para estudo das questões culturais.

A par dos textos literários, os textos não literários são uma fonte documental importante, não só do ponto de vista linguístico, mas também do ponto de vista de civilização e cultura.

A dificuldade e a extensão do texto, para além de ter em conta o tema em estudo, obedecerão, prioritariamente, ao nível de conhecimentos da língua.

Será, por isso, de ter em atenção que, embora o programa seja organizado em regime modular, a progressão dos módulos, por se tratar de uma língua, implica conhecimentos dos módulos anteriores.

O tempo previsto é de 33 semanas para os três primeiros módulos (correspondentes ao primeiro ano de estudo da língua) e idêntico período de tempo para os Módulos 4, 5 e 6.

VI. RECURSOS

Apresentam-se alguns recursos auxiliares que poderão ter um aproveitamento pedagógico, quer para ilustrar e/ou aprofundar os temas de civilização e cultura, quer para alargar os conhecimentos linguísticos, aplicando-os em situações diversas. Trata-se, apenas, de uma sugestão de materiais que, entre muitos outros, poderão ser encontrados em centros de recursos, mediatecas e bibliotecas.

VI.1. Vídeos sobre Roma, sua história, arte e cultura

A Roma Imperial (1992). *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 1. Editorial Planeta Di Agostini.

Arte Romana (1997). *História Geral da Arte*, nº 1, Edições del Prado.

Civilizações Clássicas II — Roma (1992). Universidade Aberta.

Mitos Eternos (1999). Apresentação de José Hermano Saraiva. Vídeos RTP. (4 vídeos)

Os Etruscos e os Romanos (1992). *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 10, Editorial Planeta Di Agostini SA.

Paestum e os Campos Flegreos (1992). *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 9, Editorial Planeta Di Agostini.

Pompeia — Uma Viagem no Tempo. Argumento de Judith Underhill e Lara Lowe. Realização de Bob Carruthers (1990). Tesouros Perdidos do Mundo Antigo, Produção Cromwell Productions.

Portugal Romano (1992). Universidade Aberta.

Roma Antiga – Uma Viagem no Tempo. Argumento de Patrick Kincaid. Realização de Bob Carruthers (1990). Tesouros Perdidos do Mundo Antigo. Produção Cromwell Productions.

Roma Antiga (1998). Apresentação de Joe Mantegna. Produção Greystone Communications, The History Channel. (4 vídeos)

VI.2. Endereços da Internet

São muitas as páginas sobre a língua latina, história e cultura, de âmbitos variados e proveniências diversas. Sugere-se uma selecção criteriosa.

Também a literatura está amplamente contemplada, nomeadamente com o texto integral de obras de vários autores. Duas sugestões:

<http://www.unicaen.fr/rome/index.php>

[permite uma viagem virtual pelos principais monumentos da Roma antiga]

<http://fleche.org/lutece/pageacc.html>

[apresenta exercícios gramaticais, temas de civilização, imagens, textos em latim]

VI.3. Romances históricos relacionados com os temas em estudo

- Aguiar, João (1984). *A Voz dos Deuses. Memórias de um companheiro de Armas de Viriato*. Lisboa: perspectivas & realidades.
- Barrejón, Fernando (2004). *Viriato: O Colar dos Deuses*, Lisboa: Ésquilo.
- Carvalho, Mário de (1991). *Quatrocentos Mil Sestércios*, Lisboa: Caminho.
- Carvalho, Mário de (1994). *Um Deus Passeando pela Brisa da Tarde*, Lisboa: Caminho.
- Leckie, Ross (1998). *Aníbal*. Lisboa: Lyon Edições.
- Leckie, Ross (2000). *Cipião, O Africano*. Lisboa: Lyon Edições.
- McCullough, Colleen (1998). *A Canção de Tróia*, Lisboa: Difel.
- Saylor, Steven (2000). *Sangue Romano. Um Mistério na Roma Antiga*, Lisboa: Quetzal.
- Saylor, Steven (2001). *Rubicão*. Lisboa: Quetzal.

VI.4. Livros de consulta

- Alarcão, A. Moutinho et al. (1989). *Ruínas de Conímbriga – Roteiros de Arqueologia Portuguesa 2*, Instituto Português do Património Cultural, Dep. De Arqueologia.
- Dicionário de Latim-Português*, Porto Editora.
- Figueiredo, Nunes de e Almendra, Maria Ana, *Compêndio de Gramática Latina*, Porto Editora.
- Grimal, Pierre (1992). *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Lisboa: Difel.
- Grimal, Pierre (1995). *A vida em Roma na Antiguidade*, Lisboa: Publicações Europa-América.
- Guy, John (1998). *Como viviam os Romanos*, Lisboa: Didáctica Editora.
- Hacquard, Georges et al.(1952). *Guide Romain Antique*, Paris: Hachette.
- Jabouille, Victor (1994). *Iniciação à Ciência dos Mitos*, 2ª ed. revista e actualizada, Lisboa: Inquérito.
- Theis, Anne (1987). *A Vida Quotidiana em Roma*, Lisboa: Ed. Verbo.

VI.5. Alguns sítios arqueológicos em território português ou na vizinha Espanha, próximos da fronteira, a visitar ou a investigar

- Aeminium (Coimbra): criptopórtico do Museu Machado de Castro.
- Alcântara (Espanha): ponte da época de Trajano.
- Ammaia (Marvão): cidade em escavação.
- Bracara Augusta (Braga): termas.
- Chaves: ponte de Trajano, coluna comemorativa e Museu.
- Conímbriga (Condeixa, Coimbra): ruínas da cidade e Museu.
- Évora: templo e Museu

Itálica (Espanha, Sevilha): cidade com um importante anfiteatro.

Lisboa: teatro, Museu de Arqueologia e Museu da Cidade.

Mérida (Espanha): teatro, anfiteatro e Museu.

Miróbriga (Santiago do Cacém): cidade com termas.

Pisões (Beja): *uilla* com termas.

Rabaçal (Penela): *uilla* e Museu.

S.Cucufate (Vila de Frades, Vidigueira): *uilla* com termas.

Torre de Palma (Monforte, Alto Alentejo): *uilla*.

Tróia (Setúbal): cetárias.

Vila Cardílio (Torres Novas): *uilla*.

Vila Formosa (Alter do Chão): ponte.

VI.6. Livros de banda desenhada com interesse para os temas em estudo:

Alberto, Crisóstomo (1989). *No tempo dos Romanos*. Rio Tinto: Edições ASA (col. Origens de Portugal com Humor).

Alberto, Crisóstomo (1988). *No tempo dos Lusitanos*. Rio Tinto: Edições ASA (col. Origens de Portugal com Humor).

Gosciny, R. e Uderzo, A. *Astérix na Hispânia*. Meribérica/Liber.

Gosciny, R. e Uderzo, A. *Asterix in Hispania*. Stutgardiae Sumptibus Deltae MCMLXXXVII, Ehapa.

Gosciny, R. e Uderzo, A. *Asterix Gladiator*. Stutgardiae Sumptibus Deltae MCMLXXXVII, Ehapa.

[outros da mesma série, em latim ou em português]

VII. AVALIAÇÃO

Na modalidade de frequência presencial:

A avaliação, formativa e formadora, é um processo contínuo e integrado que regula toda a actividade pedagógica e permite ao aluno obter informação sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem. Traduz-se de forma descritiva e qualitativa. É condição essencial para a avaliação assim entendida que os objectivos pedagógicos sejam claros e que os critérios de avaliação sejam conhecidos e assimilados pelos intervenientes no processo. Esses critérios de avaliação devem ser explicitados da forma mais completa possível, de modo a indicar com clareza os actos que o aluno deve executar e as características que o produto final da sua aprendizagem deve apresentar. Isto significa que toda a planificação didáctica deve conter a planificação da avaliação, isto é, o que se avalia, como se avalia, quando se avalia.

Uma avaliação de diagnóstico irá detectar, através da recolha de dados pelos meios apropriados a cada momento, as dificuldades do aluno em questões que constituem pré-requisitos para a planificação das actividades.

Toda a avaliação é eminentemente formativa. “A avaliação formativa é contínua e sistemática, permitindo ao professor e ao aluno obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens,”. Sendo “orientada de modo a promover a auto-avaliação, é da responsabilidade do professor, em interacção com o aluno...”, como se lê no artigo 17º, da Portaria nº 550-E/2004 de 21 de Maio.

A recolha e análise de informação tem em conta os vários domínios da aprendizagem e deve revelar os conhecimentos e as competências adquiridas, bem como o desenvolvimento de capacidades e atitudes.

Para além da observação sistemática na aula, instrumentos de registo diversos e adequados fornecerão ao professor e ao aluno informações sobre as competências e capacidades adquiridas e desenvolvidas, as atitudes e todas as aquisições a que o processo ensino/aprendizagem conduziu.

São exemplos de instrumentos de avaliação que permitem o registo objectivo:

- grelhas de observação de participação na aula
- fichas de trabalho de itens variados
- testes
- análise de texto
- questionários
- registos de recolha de informação sobre temas dados
- trabalhos de casa.

A adequação das estratégias, com actividades variadas e diferenciadas, irá contribuir para superar dificuldades e levará à consecução dos objectivos estabelecidos para cada módulo.

A avaliação sumativa “consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno” e “é expressa na escala de 0 a 20 valores, em cada módulo...” (artigo 18º da mesma Portaria)

Na modalidade de frequência não presencial:

A avaliação processa-se de acordo com o disposto na Portaria nº 550-E/2004 de 21 de Maio.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

MÓDULO 1 : A presença clássica na actualidade

1. Competências a desenvolver

- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Leitura do texto latino aplicando os conhecimentos de fonética e de prosódia.
- Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.
- Análise da estrutura frásica e textual:
 - constituintes da frase
 - relação português-latim
 - relação caso-função
- Conhecimento dos conteúdos de morfologia e de sintaxe programados.
- Conhecimento de vocabulário latino fundamental.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.
- Organização e método de trabalho.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa.
- Transferência e inter-relação dos saberes.

2. Objectivos de aprendizagem

- Relacionar aspectos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica.
- Conhecer mitos e lendas da cultura greco-latina.
- Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Conhecer a estrutura da língua latina:
 - analisar o texto e a frase
 - identificar os constituintes da frase
 - relacionar o caso e a função
 - adquirir conhecimentos de morfologia e de sintaxe
- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>A. Introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> – a presença e a influência da cultura greco-latina na arte e na língua portuguesas – a influência na literatura portuguesa – primeiro contacto com a língua latina através de frases e expressões de uso corrente 	<p>A. Reflexão sobre a língua portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> – estruturação da frase simples e da frase complexa – noção de: <ul style="list-style-type: none"> - sujeito - predicado - predicativo do sujeito - compl. directo e indirecto - complemento determinativo - complementos circunstanciais - coordenação e subordinação - frase activa / frase passiva - outras noções – classes de palavras – palavras variáveis e invariáveis – questões de etimologia 	<p>A.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gravuras – Monumentos – Inscrições – Textos de escritores portugueses contemporâneos – Textos de imprensa, etc. 	<p>10 semanas</p>
<p>B. Mitos e lendas greco-latinos</p>	<p>B. Língua latina</p> <ul style="list-style-type: none"> – História da língua latina: inserção no ramo indo-europeu; do latim às línguas românicas. – Fonética e prosódia: <ul style="list-style-type: none"> - alfabeto e pronúncia - quantidade vocálica, quantidade silábica, acentuação – Do texto à frase – da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - frase simples / frase complexa - tipos de frase - forma: activa, afirmativa e negativa – Frase composta por coordenação – A frase simples <ul style="list-style-type: none"> - constituintes fundamentais da frase - os complementos circunstanciais de lugar e de companhia <ul style="list-style-type: none"> - relações de concordância - colocação dos elementos na frase - casos e funções sintácticas – Classes de Palavras <ul style="list-style-type: none"> – O Nome: <ul style="list-style-type: none"> - noção de radical, tema e desinência - flexão: temas em -a e em -o – O Adjectivo: flexão dos adjectivos da 1ª classe – O Verbo <ul style="list-style-type: none"> - noção de radical, tema, característica e desinência - indicativo: presente e pretérito imperfeito <ul style="list-style-type: none"> - infinitivo presente - imperativo - verbo esse; verbos temáticos (as 4 conjugações) – A Conjunção: conjunções coordenativas – Preposições – Advérbios – Interjeições – Léxico : exploração continuada do vocabulário corrente e relação constante com o português 	<p>B.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Textos de autor com tradução ou adaptados – Textos construídos – Sentenças – Frases célebres – Provérbios – Inscrições 	

4. Sugestões metodológicas

O ano de iniciação ao estudo da língua latina é o ano em que se adquirem conhecimentos básicos e se desenvolvem competências essenciais para o prosseguimento do seu estudo.

A **Introdução** deve ser aproveitada para despertar nos alunos o interesse pelo estudo do latim e ao mesmo tempo servirá para rever e consolidar conhecimentos fundamentais, quer de língua portuguesa, quer de cultura geral relacionada com a história de Roma.

O estudo da língua latina deve partir sempre do texto que, sempre que possível, deve ser autêntico. No entanto, torna-se necessário, por vezes, recorrer a textos construídos ou adaptados que apresentem algum desenvolvimento e unidade de sentido.

Os textos bilingues (latim e tradução portuguesa), permitindo o confronto das duas línguas, podem proporcionar metodologias conducentes ao estudo da estrutura da frase e da morfologia do latim, bem como à exploração de questões de civilização e cultura.

O recurso a *sententiae*, frases célebres, provérbios, *graffiti* é de grande utilidade, quer pelo seu valor documental, quer pelo facto de propiciar o contacto dos alunos com diferentes tipos de textos.

Considera-se fundamental:

- Partir do presente para o passado, levando os alunos a observar a realidade circundante e a verificar nela a presença frequente de elementos da cultura greco-latina.
- Apelar constantemente à observação e à actividade indutiva do aluno.
- Relacionar os conhecimentos adquiridos com os saberes que o aluno já possui de outras disciplinas, nomeadamente Português, Geografia e História, numa perspectiva de transversalidade.
- Conduzir o aluno a estabelecer constantemente uma aproximação entre a língua latina e a língua portuguesa, numa relação de compreensão de e entre os dois sistemas linguísticos.
- Estimular e conduzir o aluno a “aprender a aprender”, através da formulação de problemas e sua resolução.
- Levar o aluno a organizar um suporte cognitivo progressivamente enriquecido pela memorização de conceitos estruturantes de diversas situações de aprendizagem.

Apontam-se, assim, algumas **metodologias específicas**:

- Apresentar o texto, inserindo-o no seu contexto.
- Uma primeira leitura deverá ser feita pelo professor. A leitura permite captar a ideia geral do texto e, por meio de um questionário adequado aos objectivos a alcançar e logicamente encadeado pelo professor, levará o aluno à compreensão global do texto e à identificação das estruturas gramaticais.
- Partir do texto e da sua compreensão para a análise da frase e dos seus constituintes.
- Passar da frase para a palavra, especificando questões gramaticais pertinentes.
- Estudar a par e gradualmente a morfologia e a sintaxe, levando o aluno, através da observação e da análise, a adquirir novos conhecimentos.

- Explorar o vocabulário do texto, alargando o seu campo de aplicação e relacionando-o com a língua portuguesa.
- Ler em voz alta é um exercício que deve ser praticado desde o início, pois permite que o aluno se familiarize com a língua, fixe vocabulário, que vá, sem esforço, memorizando palavras e estruturas.
- Organizar materiais/exercícios diferentes e variados:
 - para a consolidação das estruturas gramaticais;
 - para a sistematização de conteúdos de língua e de cultura;
 - para o relacionamento com a cultura portuguesa, nomeadamente a língua e a literatura;
 - para exercitação da memória;
 - para aplicação em novas situações.

5. Avaliação

Definidos os objectivos específicos e as estratégias para os diferentes conteúdos, serão também fixados os critérios de avaliação, que devem ter em conta os vários domínios da aprendizagem e devem revelar os conhecimentos e as competências adquiridas, bem como o desenvolvimento de capacidades e atitudes.

Instrumentos de registo diversos e adequados fornecerão ao professor e ao aluno informações sobre as competências e capacidades adquiridas e desenvolvidas, as atitudes e todas as aquisições a que o processo ensino/aprendizagem conduziu.

São exemplos de instrumentos de avaliação que permitem o registo:

- grelhas de observação de participação na aula
- fichas de trabalho de itens variados
- testes
- análise de texto
- questionários
- relatórios de trabalhos individuais e/ou em grupo
- registos de recolha de informação sobre temas dados
- trabalhos de casa.

No final deste módulo, o aluno deverá:

- ser capaz de ler, com correcção, um texto latino, aplicando as regras da fonética e da prosódia;
- ter consolidado as estruturas morfo-sintáticas da língua latina programadas;
- revelar capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em novas situações;
- revelar capacidades de relação entre a língua latina e a língua portuguesa;
- ter memorizado vocabulário fundamental;
- ser capaz de traduzir um texto latino, aplicando os conhecimentos de língua e de cultura.

Módulo 2: Da Roma do Palatino ao domínio da Itália

1. Competências a desenvolver

Este módulo tem em conta os conhecimentos adquiridos no primeiro módulo e, de acordo com os itens programados e a exigência da progressão na aprendizagem, levará ao aprofundamento das competências anteriormente desenvolvidas.

Além destas, deverão agora também considerar-se:

- A reflexão linguística em situações de leitura e de escrita.
- A formulação de juízos de valor devidamente fundamentados.

2. Objectivos de aprendizagem

- Conhecer aspectos fundamentais da fundação de Roma (lenda e história) e da expansão da Cidade até ao domínio da Itália.
- Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Conhecer a estrutura da língua latina:
 - analisar o texto e a frase
 - identificar os constituintes da frase
 - adquirir conhecimentos de morfologia e de sintaxe
- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>1. A fundação de Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> – origem lendária de Roma – relação lenda/história – localização da cidade – as sete colinas – os heróis <p>2. Da Roma do Palatino ao domínio da Itália</p> <ul style="list-style-type: none"> – Roma e os povos da Itália – os sete reis – a influência etrusca no desenvolvimento da Cidade – o domínio da Itália 	<ul style="list-style-type: none"> – Fonética - alguns fenómenos fonéticos – Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - frase simples / frase complexa - a frase passiva - o complemento agente da passiva - complementos circunstanciais: tempo, modo, meio, matéria/assunto, causa - a oração subordinada: <ul style="list-style-type: none"> - causal - temporal – Classes de Palavras <ul style="list-style-type: none"> - O Nome <ul style="list-style-type: none"> - tema em consoante - tema em -i - O Adjectivo: adjectivos da 2ª classe <ul style="list-style-type: none"> - graus: comparativo e superlativo - relação com o português <ul style="list-style-type: none"> - 2º termo de comparação - complemento do superlativo - Os Pronomes/Determinantes <ul style="list-style-type: none"> - possessivos - pessoais - demonstrativo <i>is, ea, id</i> - Os Numerais: <ul style="list-style-type: none"> - cardinais e ordinais - O Verbo <ul style="list-style-type: none"> - voz activa e voz passiva - futuro imperfeito - pretérito perfeito - participio presente - supino - participio perfeito - Advérbios - A Conjunção <ul style="list-style-type: none"> - Subordinativas: <ul style="list-style-type: none"> - causais - temporais – Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - questões de etimologia; - confronto entre línguas novilatinas <ul style="list-style-type: none"> - relação com o português - enriquecimento 	<ul style="list-style-type: none"> – Textos de autor – Textos adaptados – Textos latinos acompanhados de tradução – Textos em tradução Autores: <ul style="list-style-type: none"> Cornélio Nepos Cícero Eutrópio Tito Lívio – Inscrições 	<p>12 semanas</p>

4. Sugestões metodológicas

Recordando as sugestões atrás apontadas, considera-se fundamental:

- Procurar servir-se de auxiliares diversificados, nomeadamente livros, diapositivos, vídeos, mapas, pesquisas na Internet, para motivação, ilustração, síntese e/ou alargamento de conhecimentos.
- Apelar constantemente à observação e à actividade indutiva do aluno.
- Relacionar os conhecimentos adquiridos com os saberes que o aluno já possui de outras disciplinas.
- Conduzir o aluno a estabelecer constantemente uma aproximação entre a língua latina e a língua portuguesa, numa relação de compreensão de e entre os dois sistemas linguísticos.
- Estimular e conduzir o aluno a “aprender a aprender”, através da formulação de problemas e sua resolução.

- Levar o aluno a organizar um suporte cognitivo progressivamente enriquecido pela memorização de conceitos estruturantes de diversas situações de aprendizagem.

Apontam-se, ainda, algumas **metodologias específicas**:

- Ter sempre presente a relação do texto em estudo com o seu contexto e a organização de elementos prévios que permitam a sua compreensão.
- Ler em voz alta é um exercício que deve sempre ser praticado, pois permite que o aluno se familiarize com a língua, fixe vocabulário, que vá, sem esforço, memorizando palavras e estruturas.
A leitura permite captar a ideia geral do texto e, por meio de um questionário adequado aos objectivos a alcançar e logicamente encadeado pelo professor, levará o aluno à compreensão global do texto e à identificação das estruturas gramaticais.
- Explorar o texto na reciprocidade língua e cultura, tendo em conta um enriquecimento paralelo.
- Partir do texto e da sua compreensão para a análise da frase e dos seus constituintes.
- Passar da frase para a palavra, especificando questões gramaticais pertinentes.
- Estudar a par e gradualmente a morfologia e a sintaxe, levando o aluno, através da observação e da análise, a adquirir novos conhecimentos.
- Explorar o vocabulário do texto, alargando o seu campo de aplicação e relacionando-o com a língua portuguesa.
- Levar o aluno a expressar, numa tradução literal, correcta e inteligível, a mensagem do texto.
- Estimular e conduzir o aluno a uma tradução elaborada.
- Enriquecer o vocabulário através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas ou com outras áreas do saber.

Actividades diversas poderão levar à memorização do vocabulário:

- organização de campos lexicais e semânticos
- relações de etimologia
- relação com outras línguas
- evolução semântica dentro do latim e na passagem do latim ao português
- formação de listas de vocábulos pertencentes à mesma família
- aplicação em novas situações.

Para a aplicação do vocabulário e de questões de sintaxe e morfologia diferentes tarefas podem ser realizadas:

- exercícios de versão
- exercícios de transformação de estruturas de morfologia e sintaxe
- alteração do sujeito da frase

- mudança do tempo do verbo
- forma activa/forma passiva
- exercícios de completamento
- exercícios de associação ou combinação
- relação português /latim, em textos apresentados nas duas línguas.

5. Avaliação

Continuam válidas todas as indicações do Módulo 1, sendo, por isso, aplicáveis todos os instrumentos de avaliação aí enunciados.

Considera-se que no final do Módulo 2 o aluno deverá:

- ter consolidado o conhecimento das estruturas morfo-sintáticas da língua latina programadas;
- ser capaz de ler um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural;
- revelar capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em novas situações;
- ter memorizado vocabulário fundamental;
- relacionar o vocabulário latino com o português;
- ser capaz de interpretar e traduzir um texto latino, aplicando os conhecimentos de língua e de cultura;
- demonstrar abertura e espírito crítico no confronto do passado com o presente, na continuidade/descontinuidade de valores e manifestações culturais.

MÓDULO 3: Religião e vida em família

1. Competências a desenvolver

Com este módulo, o aluno deverá consolidar as competências indicadas nos dois módulos anteriores, desenvolvê-las, aplicando os novos conteúdos programáticos.

Mantêm-se, por isso, como pertinentes todas as competências atrás enunciadas das quais se destacam:

- Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.
- Conhecimento dos conteúdos de morfologia e sintaxe programados.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.

2. Objectivos de aprendizagem

- Adquirir conhecimentos fundamentais da religião romana e sua importância como fundamento da Cidade e da família.
- Conhecer como se estruturava a vida privada dos Romanos.
- Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Conhecer a estrutura da língua latina.
- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Usar os conhecimentos adquiridos em novas situações.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.
- Avaliar criticamente os valores transmitidos e sua actualidade.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>1. A religião Romana</p> <ul style="list-style-type: none"> – culto público – culto familiar <p>2. A vida em família</p> <ul style="list-style-type: none"> – organização familiar – alimentação – vestuário – casa 	<p>– Do texto à frase – da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples / frase complexa - complemento dos derivados de esse - a oração subordinada <ul style="list-style-type: none"> - relativa <p>– Classes de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Nome <ul style="list-style-type: none"> - tema em –e - tema em –u - particularidades das várias declinações - O Adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - graus <ul style="list-style-type: none"> - consolidação - comparativo e superlativo (formas irregulares) - relação com o português - O Pronome/Determinante <ul style="list-style-type: none"> - relativo - interrogativo - O Verbo <ul style="list-style-type: none"> - pretérito mais-que-perfeito - futuro perfeito <ul style="list-style-type: none"> - voz activa e voz passiva - os derivados de esse - Advérbios <ul style="list-style-type: none"> - sistematização <p>– Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> - alargamento : <ul style="list-style-type: none"> - famílias de palavras; - composição, derivação; - campos semânticos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Textos de autor – Textos de autor acompanhados de notas e/ou tradução – Textos adaptados – Textos em tradução – Epitáfios – Inscrições <p>Autores: Cícero Eutrópio Plauto Fedro Petrónio Plínio e outros</p>	<p>11 semanas</p>

4. Sugestões metodológicas

Mantêm-se como importantes todas as metodologias indicadas nos módulos 1 e 2, que aqui se completam com outras sugestões.

- Partir de conhecimentos anteriores para a aquisição de novos conhecimentos.
- Tirar partido das novas tecnologias como processo de recolha de informação e de construção de materiais de ensino/aprendizagem.
- Ter sempre presente a relação do texto em estudo com o seu contexto e a organização de elementos prévios que permitam a sua compreensão.
- Captar a ideia geral do texto a partir da sua leitura. Com este fim, algumas actividades poderão ser realizadas:
 - questionário orientado pelo professor
 - levantamento de palavras-chave
 - inserção no contexto temático
 - atribuição de um título

- Levar o aluno a expressar, numa tradução literal, correcta e inteligível, a mensagem do texto.
- Estimular e conduzir o aluno a uma tradução elaborada.

5. Avaliação

O Módulo 3, sendo o culminar do primeiro ano de aprendizagem da língua, deverá, em termos de avaliação, ter em conta todos os conteúdos programáticos. A avaliação incidirá, por isso, sobre os aspectos fundamentais da estrutura da língua, aplicados, agora, ao tema de civilização/cultura em estudo.

Instrumentos vários poderão ser utilizados, procurando verificar a aquisição dos conhecimentos e competências e a consecução dos objectivos programados. Por isso, se mantém válido tudo o que, a este respeito, foi dito nos módulos anteriores.

Logo, **no final do Módulo 3 o aluno deverá:**

- ter consolidado o conhecimento das estruturas morfo-sintácticas da língua latina programadas e ser capaz de as relacionar com a língua portuguesa;
- revelar capacidades de análise e de aplicação em novas situações;
- possuir um *corpus* lexical adequado aos temas programáticos;
- ser capaz de interpretar e traduzir um texto latino, aplicando os conhecimentos de língua e de cultura;
- demonstrar abertura e espírito crítico no confronto do passado com o presente, na continuidade/descontinuidade de valores e manifestações culturais.

MÓDULO 4: A educação e o ensino. A organização social

1. Competências a desenvolver

- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Análise da estrutura textual e frásica do texto latino e sua relação com o português.
- Conhecimento consolidado dos conteúdos de morfologia e sintaxe programados para os módulos anteriores.
- Conhecimento dos conteúdos de morfologia e sintaxe programados para este módulo.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.

2. Objectivos de aprendizagem

- Adquirir conhecimentos de aspectos fundamentais da Educação e do Ensino em Roma.
- Relacionar o passado com o presente no que se refere aos modelos de educação e às matérias estudadas.
- Avaliar os valores transmitidos e a sua actualidade.
- Conhecer a organização da sociedade romana e a sua evolução.
- Relacionar as questões sociais da antiguidade com o nosso tempo.
- Enriquecer o vocabulário, nomeadamente na relação com a língua portuguesa.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Aplicar conhecimentos culturais e linguísticos na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e outro código linguístico.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>1. A Educação e o Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> – a educação familiar – o ensino – graus: <ul style="list-style-type: none"> - o <i>ludus litterarius</i> - o <i>grammaticus</i>, o <i>rhetor</i> – as matérias de ensino – a preparação do orador e do político – a influência grega <p>2. A Organização Social</p> <ul style="list-style-type: none"> – as classes sociais e o poder - patrícios e plebeus - a luta dos plebeus pela igualdade: referência aos poderes progressivamente alcançados 	<ul style="list-style-type: none"> – Fonética e Prosódia <ul style="list-style-type: none"> - consolidação de noções já adquiridas – Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa - os constituintes da frase - os complementos circunstanciais - consolidação de conhecimentos – A oração subordinada <ul style="list-style-type: none"> - completiva: infinitiva (verbo no presente e no perfeito) - circunstancial: final - concordância dos tempos – Classes de palavras - O nome <ul style="list-style-type: none"> - revisão e consolidação das cinco declinações - particularidades (as mais frequentes) - O adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - revisão e consolidação dos adjectivos estudados - graus: continuação do seu estudo - O verbo <ul style="list-style-type: none"> - revisão e consolidação dos tempos estudados - o infinitivo perfeito - o modo conjuntivo: <ul style="list-style-type: none"> - presente - pretérito imperfeito - voz activa e voz passiva - O advérbio <ul style="list-style-type: none"> - advérbios de modo: formação a partir de adjectivos <ul style="list-style-type: none"> - graus dos advérbios - A conjunção <ul style="list-style-type: none"> - subordinativas finais – Léxico <ul style="list-style-type: none"> - campos lexicais - campos semânticos - relação com o português 	<ul style="list-style-type: none"> – Textos elaborados – Textos adaptados – Textos bilingues – Textos autênticos <p>Autores: Cícero Eutrópio Plínio, o Moço Quintiliano Varrão Marcial Plauto Tito Lívio</p>	<p>12 semanas</p>

4. Sugestões metodológicas

Para além das sugestões metodológicas gerais, mantêm-se, para este nível, as orientações metodológicas sugeridas em todos os módulos anteriores, com a adaptação devida aos novos conteúdos, quer linguísticos quer culturais. São aplicáveis, portanto, todas as estratégias e sugestões de actividades já enunciadas.

As metodologias devem orientar-se para o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos, através da sua aplicação contínua e diversificada, tendo em vista a prossecução dos objectivos propostos para esta disciplina e a aquisição das competências formuladas.

Assim, considera-se fundamental:

- Seleccionar textos adequados ao estudo dos temas de cultura de modo a proporcionar ao aluno o conhecimento dos valores, usos e costumes do povo latino.
- Analisar os textos numa estreita relação entre a língua e a cultura.
- Estabelecer uma constante ligação com o presente e com os saberes adquiridos noutras disciplinas.
- Ler e analisar, nas primeiras aulas, textos simples que permitam a revisão e uma mais completa assimilação dos conteúdos linguísticos já adquiridos.
- Introduzir progressivamente, com textos de dificuldade crescente, em simultâneo com as revisões, novos conteúdos gramaticais e lexicais de acordo com o tema de cultura em estudo.
- Seleccionar criteriosamente os conteúdos gramaticais de modo a permitir uma progressão de conhecimentos.

Deste modo, sugerem-se algumas actividades:

- Exercícios variados para memorizar as estruturas linguísticas fundamentais.
- Exercícios para a aprendizagem do léxico:
 - formação de campos lexicais
 - aplicação do mesmo vocábulo em contextos diversos
- Consulta orientada do dicionário, pois o aluno, possuindo já os conhecimentos gramaticais básicos, está apto a recorrer a este meio auxiliar.
- Realização na aula de exercícios de prática de tradução com o dicionário.

5. Avaliação

Neste estágio da aprendizagem, a avaliação incidirá sobre as competências atrás definidas e terá por base a análise e compreensão de um texto latino e sua tradução.

Usar-se-ão todos os instrumentos já propostos para os módulos anteriores, adaptados aos conteúdos programáticos e às competências a desenvolver com a progressão na aprendizagem da língua e da cultura.

MÓDULO 5: O *negotivm* e o *otivm*

1. Competências a desenvolver

Neste módulo, o aluno deve continuar a desenvolver as competências já assinaladas para os anteriores e aprofundá-las, tendo em conta a aplicação dos novos conhecimentos. Daí que se pretenda, num nível adequado à progressão da aprendizagem, o desenvolvimento das seguintes competências:

- Aprendizagem individual, organização do trabalho e gosto pela pesquisa.
- Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Transferência e inter-relação dos saberes.
- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Análise da estrutura textual e frásica do texto latino e sua relação com o português.
- Conhecimento consolidado dos conteúdos de morfologia e sintaxe programados para os módulos anteriores.
- Conhecimento dos conteúdos de morfologia e sintaxe programados para este módulo.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.

2. Objectivos de aprendizagem

- Compreender os conceitos de *otium* e de *negotium*.
- Interpretar textos, tendo em conta o tema que o texto desenvolve.
- Relacionar o texto com o contexto histórico-cultural em que se insere.
- Reflectir sobre a mensagem do texto.
- Memorizar novos conteúdos linguísticos.
- Aplicar os conhecimentos linguísticos adquiridos na compreensão e análise do texto.
- Expressar a mensagem do texto em língua portuguesa, através da transposição de um código linguístico para outro.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>O <i>Negotium</i> e o <i>Otium</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - a actividade diária - a organização do dia - o <i>Forum</i> Romano e a sua importância na vida da cidade - o <i>negotium</i> - o orador: o político e o forense - as profissões - o <i>otium</i> - as termas - os espectáculos: <ul style="list-style-type: none"> - o Circo - o Teatro - o Anfiteatro - as <i>uillae</i> - as bibliotecas - os banquetes - as viagens 	<ul style="list-style-type: none"> - Do texto à frase – da frase à palavra - os constituintes da frase <ul style="list-style-type: none"> - continuação do seu estudo - o complemento circunstancial de fim - A oração subordinada - completiva infinitiva (verbo no futuro) - circunstancial: <ul style="list-style-type: none"> - causal, de modo conjuntivo - temporal-causal - comparativa - concessiva - consecutiva - concordância dos tempos - O ablativo absoluto - Classes de Palavras - O pronome/determinante <ul style="list-style-type: none"> - os demonstrativos: <i>hic</i> ; <i>iste</i> ; <i>ille</i>; <i>ipse</i> e <i>idem</i> - os indefinidos: <i>alius</i> e <i>alter</i> - O numeral <ul style="list-style-type: none"> - continuação do seu estudo - O verbo <ul style="list-style-type: none"> - o modo: valores do indicativo e do conjuntivo - modo conjuntivo: <ul style="list-style-type: none"> - pretérito mais-que-perfeito - pretérito perfeito - voz activa e voz passiva - formas nominais: <ul style="list-style-type: none"> - participio futuro - infinitivo futuro - gerúndio e gerundivo - verbos depoentes e semidepoentes - verbos <i>eo</i> e <i>fero</i> <ul style="list-style-type: none"> - tempos e modos estudados para os verbos temáticos - A conjunção <ul style="list-style-type: none"> - subordinativas: <ul style="list-style-type: none"> - causais - comparativas - concessivas - consecutivas - O advérbio <ul style="list-style-type: none"> - de quantidade - Léxico <ul style="list-style-type: none"> - campos lexicais - relações de etimologia - derivação: <ul style="list-style-type: none"> - prefixos e sufixos - relação com o português 	<ul style="list-style-type: none"> - Textos autênticos - Textos em tradução Autores: <ul style="list-style-type: none"> Cícero Petrônio Plauto Plínio, o Moço Sêneca Marcial 	<p>12 semanas</p>

4. Sugestões metodológicas

Mantêm-se pertinentes para este módulo as sugestões metodológicas já apontadas em módulos anteriores.

Tendo em conta o tema em estudo, sugerem-se ainda algumas actividades:

- Relacionar o presente com o passado no sentido de distinguir as semelhanças e as diferenças de conceitos — *otium* e *negotium*
- Desenvolver o estudo deste tema com a consulta de bibliografia, pesquisa na internet e noutros suportes audio-visuais de modo a ter a noção de:
 - organização da actividade diária
 - funções do *forum* ao longo dos tempos
 - as classes sociais, o trabalho e as profissões
 - formas de convívio e de lazer entre os Romanos
 - manifestações culturais
- Propor apresentação de trabalhos a partir da pesquisa feita.
- Confrontar o tipo de espectáculos da actualidade com os da época romana
- Estimular a leitura, em tradução, de uma peça de teatro de Plauto.
- A leitura de qualquer texto em latim deve ser precedida de uma integração temática e contextual, que poderá ser feita de formas variadas. Exemplos:
 - breve introdução pelo professor
 - pesquisa feita pelo aluno
 - apresentação em suporte audiovisual
 - observação de imagens que esclareçam o referente do texto.

Uma primeira leitura do texto e o levantamento das palavras-chave conduzirão à identificação do tema global, podendo suscitar, por sua vez, um trabalho de pesquisa.

Só depois da compreensão global se pode passar à análise do texto e à sua exploração nos aspectos linguístico e cultural, a caminho de uma compreensão mais profunda.

A tradução será o passo seguinte. Começar-se-á por uma tradução literal, tendo em conta a estrutura da frase latina e a adaptação à estrutura da frase portuguesa.

A reflexão sobre o sentido do texto e a adequação do vocábulo ao contexto permitirão o aperfeiçoamento progressivo da tradução.

Numa última fase, e sempre que tal se justifique, será feito um comentário que sintetize as ideias presentes no texto, os valores que transmite, sua permanência ou anacronismo.

Deverão ser realizados exercícios variados e adequados para a memorização das estruturas linguísticas seleccionadas para este módulo, nomeadamente:

- orações subordinadas
- ablativo absoluto
- declinação dos pronomes/determinantes
- valores dos modos – indicativo e conjuntivo

Confrontar sempre essas estruturas com as da língua portuguesa, tendo em conta a transposição de uma língua para outra:

- verificar as semelhanças e as diferenças no uso dos tempos e dos modos verbais
- ter em conta a transposição para um português corrente e actual.

5. Avaliação

Para além de todas as propostas anteriormente enunciadas, sublinha-se que a avaliação terá em conta a informação recolhida na observação sistemática do trabalho realizado, nomeadamente:

- o interesse e o empenhamento demonstrados nos trabalhos
- os trabalhos de pesquisa apresentados
- a capacidade de reflexão manifestada, quer no domínio linguístico, quer no domínio cultural
- o conhecimento da morfologia e da sintaxe
- a aplicação dos conhecimentos em novas situações, especialmente no confronto com a língua portuguesa.

E ainda:

- a compreensão de um texto latino e sua inserção no contexto
- a tradução do texto, tendo em conta as estruturas de uma e outra língua
- o comentário global dos valores veiculados pelo texto.

MÓDULO 6: Expansão e alargamento do Império. A romanização da Hispânia. A herança clássica em território português

1. Competências a desenvolver

- Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.
- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Observação reflectida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes.
- Conhecimento consolidado dos conteúdos de morfologia e de sintaxe programados.
- Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.
- Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados.
- Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências.

2. Objectivos de aprendizagem

- Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental.
- Adquirir conhecimentos específicos sobre a Romanização da Península Hispânica, especialmente do actual território português.
- Relacionar aspectos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica.
- Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado.
- Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua que lhe deu origem.
- Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
- Conhecer a estrutura da língua latina.
- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.
- Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua actualidade.

3. Temas e conteúdos

CIVILIZAÇÃO E CULTURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>A. Expansão e alargamento do Império</p> <p>– Cronologia genérica da Expansão de Roma no Mediterrâneo</p> <p>– O Mapa do Império Romano no seu apogeu</p> <p>– A Romanização da Hispânia</p> <p>- a ocupação e a resistência dos povos locais</p> <p>- as principais cidades (Emerita Augusta, Pax Iulia, Olisipo, Conimbrica, Bracara Augusta, Aquae Flaviae ...)</p> <p>- as vias de comunicação</p> <p>- o comércio e a indústria, a exploração mineira, a agricultura e as <i>uillae</i></p> <p>- vestígios arqueológicos da presença romana em território português</p> <p>B. A herança clássica em território português</p> <p>– sistematização dos aspectos estudados: linguísticos e culturais</p>	<p>Do texto à frase – da frase à palavra</p> <p>- os constituintes da frase</p> <p>- o complemento circunstancial de origem e outros ocorrentes</p> <p>- sintaxe de <i>peto, rogo, oro, interrogo e quaero</i></p> <p>– A oração subordinada</p> <p>- completiva:</p> <p>- de <i>ut</i> e <i>ne</i></p> <p>- interrogativa indirecta</p> <p>- concordância dos tempos</p> <p>– O verbo</p> <p>- verbos irregulares:</p> <p>- <i>uolo, nolo, malo</i> e <i>fio</i></p> <p>- valores específicos do modo conjuntivo (sistematização)</p> <p>- sintaxe de <i>esse</i> (sistematização)</p> <p>– O pronome/determinante</p> <p>- os indefinidos: <i>quis, aliquis, quidam</i></p> <p>– O advérbio</p> <p>- interrogativo (sistematização)</p> <p>– Partículas interrogativas</p> <p>- emprego</p> <p>– A conjunção</p> <p>- subordinativas:</p> <p>- integrantes</p> <p>– A interjeição</p> <p>- identificação de formas ocorrentes</p> <p>– Léxico</p> <p>- campos lexicais</p> <p>- campos semânticos</p> <p>- relação com o português</p>	<p>– Textos autênticos</p> <p>Autores:</p> <p>Estrabão</p> <p>Eutrópio</p> <p>Plínio, o Velho</p> <p>Pomponio Mela</p> <p>Tito Lívio</p> <p>– Inscrições</p>	<p>9 semanas</p>

4. Sugestões metodológicas

Completa-se neste módulo o ciclo proposto com o tema geral desta disciplina, **Do Presente ao Passado, ao Encontro das Raízes**.

De novo no presente, sugerem-se algumas actividades:

- Para se compreender a influência da cultura clássica na cultura ocidental, nomeadamente na Península Ibérica, é importante ter uma ideia genérica da expansão do Império Romano, com uma delimitação cronológica das etapas mais marcantes dessa expansão. Este estudo será, obviamente, acompanhado pela observação do respectivo mapa e relacionado com a geografia actual.
- Para aprofundar o tema da Romanização da Península Ibérica, especialmente do actual território português, sugere-se:
- Levar os alunos a fazer uma síntese dos conhecimentos de cultura, desde o primeiro módulo.

- Estimular o aprofundamento do tema da Romanização, de modo a observar a actualidade e os vestígios da presença romana em Portugal:
 - leitura de mapas
 - estudo e apresentação de algumas das principais estações arqueológicas
 - leitura de inscrições
 - possíveis visitas de estudo
- Propor trabalhos de grupo a apresentar na aula.
- Observar os escritos do dia-a-dia, em jornais, em revistas, na publicidade, e verificar o recurso a palavras e expressões latinas.

Para o estudo da língua, adaptar às exigências da progressão de conhecimentos deste último módulo as metodologias adoptadas nos módulos anteriores, nomeadamente no Módulo 2.

Visto tratar-se do módulo final, é importante realizar actividades de sistematização, de síntese de conhecimentos e de aplicação a novas situações, e desenvolver a prática de tradução.

Exercícios sobre o léxico e sua relação com o português são, neste momento do estudo da língua, de grande importância, tendo em vista a memorização e o desenvolvimento de capacidades de reflexão para, em situações futuras, saber aplicar os conhecimentos adquiridos nesta disciplina e tirar deles proveito prático.

5. Avaliação

A avaliação deste módulo procurará ter em conta os objectivos definidos e as competências desenvolvidas quer no domínio linguístico, quer no domínio cultural nele programados.

Sendo o último módulo da disciplina de Latim A, pretende-se que o aluno, aplicando os conhecimentos linguísticos e culturais adquiridos ao longo dos dois anos, seja capaz de:

- Ler e compreender textos em latim.
- Apreender o conteúdo do texto e contextualizá-lo.
- Traduzir, tendo em conta a estrutura da língua latina e a da língua materna.
- Identificar os valores veiculados pelo texto.
- Estabelecer relações de confronto com os valores actuais.
- Expressar, em língua materna, com clareza e rigor, os seus conhecimentos e reflexões.
- Relacionar a língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.

BIBLIOGRAFIA

Para além dos livros já sugeridos na rubrica **Recursos**, indicam-se outros auxiliares bibliográficos:

I. CIVILIZAÇÃO E CULTURA

Alarcão, Jorge (1988). *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Obra essencial para uma boa informação sobre a Romanização da Península.

Blay, Maite *et al.* (1990). *Roma. Siete aspectos de la cultura latina*. Barcelona: Teide.

Incide sobre a mitologia greco-romana, a escrita, as ciências, a educação na Roma Antiga, a situação legal da mulher romana, viagens e viajantes, permanência da língua latina.

Duby, Georges & Ariès, Philippe (1989). *História da Vida Privada: Do Império Romano ao ano Mil*.

Lisboa: Ed. Afrontamento.

Obra útil para o professor, onde pode encontrar completo desenvolvimento sobre o tema *vida em família*.

Espinós, J. *et al.* (1990). *Así vivían los romanos*, Madrid: Anaya, 4ª ed..

Livro de 93 páginas. Textos simples e acessíveis para os alunos, com ilustrações e esquemas. Destaque para os capítulos que falam sobre o vestuário e os penteados, crenças religiosas e superstições, banquetes.

Grimal, Pierre (1984). *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70.

Organizado em três grandes temas — *História de uma Civilização, O Povo Eleito, Roma Familiar* —, contém informação pertinente sobre variados aspectos da civilização romana.

Grimal, Pierre (1999). *A Alma Romana*. Lisboa: Teorema.

Com o rigor científico e a confiança que o autor merece, este livro aborda, numa linguagem acessível, num estilo coloquial, como quem conta pequenas histórias, a alma do povo romano, as suas crenças, os seus usos e costumes. Importante para compreender, por exemplo, o papel dos deuses na vida dos Romanos, a educação e o ensino, os espetáculos de Circo. Próprio para aconselhar aos alunos ou para extrair pequenos trechos sobre os temas em estudo.

Matoso, José (coord.) (1993). *História de Portugal. I – Antes de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa. (203-299)

Nestas páginas encontra o professor uma visão global e desenvolvida da história do domínio romano no território português.

Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea (2000). Recolha poética de José Ribeiro Ferreira. Adaptação dramática de José Geraldo. Ediciones Clásicas Madrid, Liga dos Amigos de Conimbriga.

Adaptação dramática de textos poéticos que atestam a influência da cultura clássica na literatura portuguesa.

Pereira, Maria Helena da Rocha (1993). "Portugal e a herança clássica". *As Línguas Clássicas: investigação e ensino – Actas*. Coimbra. (11-33)

A presença da cultura clássica na literatura portuguesa de todas as épocas, de António Ferreira e Camões a Antero de Quental, Eugénio de Andrade e outros.

Pimentel, Cristina (1997). "*Praesagia, prodigia, omina*: da ténue fronteira entre *religio* e *superstitio*". *II Colóquio Clássico – Actas*. Aveiro. (233-254)

Para o tema *Religião*, este artigo oferece uma definição dos principais conceitos.

Raquel, Victor (2004). *A Guerra das Gálias – Júlio César*. Lisboa: Edições Sílabo.

Introdução, notas e tradução da obra *De Bello Gallico*, de César.

Reis, João da Encarnação (1993). *A Face Latina da História de Portugal*. Porto: Porto Editora.

Obra de 95 páginas, que inclui textos em latim relacionados com o território português e a expansão: inscrições romanas, textos de autores latinos, textos de autores portugueses de várias épocas.

II. LÍNGUA

II.A. DICIONÁRIOS E GRAMÁTICAS

Balbis, Giannino & Bruzzone, Maria Teresa (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi 1*. Bergamo: Atlas.

Balbis, Giannino & Bruzzone, Maria Teresa (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*. Bergamo: Atlas.

Boxus, Anne-Marie & Lavency, Marius (1993). *CLAVIS. Grammaire latine pour la lecture des auteurs*. Louvain-la-Neuve: Duculot.

Cauquil, G. & Guillaumin, J.-Y. (1992). *Vocabulaire essentiel du latin*. Paris: Hachette.

Ernout, A. (1989). *Morphologie historique du Latin*. Paris: Éditions Klincksieck.

Ernout, A. & Thomas, F. (1959). *Syntaxe latine*. Paris: Éditions Klincksieck.

Gaffiot, F. (1934). *Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette.

Niedermann, M. (1953). *Phonétique historique du latin*. Paris: Éditions Klincksieck.

Podvin, M.-L. (1981). *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*. Paris: Ed.Scodel.

Serbat, Guy (1994). *Les Structures du Latin*. Paris: Picard.

II.B. TEXTOS

Textos de autores latinos:

Edições Les Belles-Lettres, Edições 70 (bilingues ou apenas em tradução), Editorial Inquérito (bilingues ou apenas em tradução).

Antologias onde poderão ser encontrados outros textos:

Espírito Santo, Arnaldo do *et al.* (1998). *Sic Mediatum – Latim 1*. Lisboa: Edições Colibri.

Contém inscrições, *graffiti*, *sententiae* e textos seleccionados de vários autores.

Fonseca, Carlos Alberto Louro (1991, 5ª ed.). *Sic Itur in Urbem, Iniciação ao Latim*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

Fonseca, Carlos Alberto Louro. In *Boletim de Estudos Clássicos* (vários números).

Contém textos adaptados e construídos sobre lendas e mitos greco-latinos e sobre as origens de Roma.

Pimentel, Cristina de Sousa & Pena, Abel Nascimento (1994). *Latim – Textos (Iniciação)*. Lisboa: Edições Colibri.

Pimentel, Cristina de Sousa *et al.* (1998). *Sic Incipitur – Curso Elementar de Latim*. Lisboa: Edições Colibri.

Antologia de textos de autores latinos traduzidos:

Pereira, Maria Helena da Rocha (2000, 4ª ed.). *Romana. Antologia da Cultura Latina*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

III. PEDAGOGIA E DIDÁTICA

Apresentam-se alguns títulos de obras, de actas de Colóquios e publicações periódicas, onde podem ser encontrados artigos que, pelo seu interesse, serão úteis e sugestivos como fonte de reflexão e ponto de partida para o trabalho do professor.

As Línguas Clássicas: Investigação e Ensino – Actas (1993). Coimbra. Faculdade de Letras.

As Línguas Clássicas: Investigação e Ensino II – Actas (1995). Coimbra. Faculdade de Letras.

Boletim De Estudos Clássicos. Instituto de Estudos Clássicos, Universidade de Coimbra.

Classica. Departamento de Estudos Clássicos. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

II Colóquio Clássico – Actas (1997). Universidade de Aveiro.

III Colóquio Clássico – Actas (1999). Universidade de Aveiro.

Pittano, Giuseppe (1978). *Didattica del Latino*. Verona: Mondadori.

Som e Imagem no Ensino das Línguas Clássicas – Actas do Congresso (2003). Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras.

Som e Imagem no Ensino das Línguas Clássicas – Catálogo de filmes e obras musicais de tema clássico (2003). Coimbra, I Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras.

Valcárcel, Vitalino (ed.) (1995). *Didáctica del Latín. Actualización científico-pedagógica*. Madrid: ed.Clásicas.